



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

07 DE NOVEMBRO
SALÃO VUELVAN CARAS DO CÍRCU-
LO DAS FORÇAS ARMADAS
CARACAS — VENEZUELA

DISCURSO POR OCASIÃO DO JANTAR
OFERECIDO AO PRESIDENTE DA RE-
PÚBLICA DA VENEZUELA, SENHOR
HERRERA CAMPÍNS

Excelentíssimo Senhor Presidente da Venezuela,
Herrera Campíns:

Minhas primeiras palavras, nesta noite de amizade e entendimento, são para expressar a alegria com que minha mulher, eu próprio, e os membros de minha comitiva, recebemos Vossa Excelência, Senhor Presidente, a Senhora de Herrera Campíns e tantos e tão eminentes representantes outros da gente venezuelana.

Visitar esta acolhedora cidade de Caracas foi motivo de alta honra para todos nós. Deu-me oportunidade para conviver com este admirável povo da Venezuela, ao qual o Brasil está unido por laços da mais fraterna amizade.

Conhecer pessoalmente Vossa Excelência e a Senhora de Herrera Campíns foi outra razão de especial contentamento para minha mulher e para mim.

Já sabíamos de seus dotes de estadista e da direção firme e lúcida que Vossa Excelência imprime aos cami-

nhos venezuelanos de prosperidade e desenvolvimento, em todas as suas dimensões. Tínhamos notícia de sua vocação enraizadamente latino-americana, e de sua disposição de impulsionar um processo de aproximação crescente com o Brasil.

Na melhor tradição venezuelana, senti aqui, vivos e fortes, os ideais bolivarianos, inspiração permanente das grandes realizações latino-americanas.

As relações entre o Brasil e a Venezuela já atingiram um alto nível de maturidade. Em nossos encontros, ficou claro o enorme potencial de cooperação ainda aberto.

Alguns dos documentos hoje assinados dão mostra evidente da nossa facilidade em converter os mandamentos da unidade latino-americana em atos concretos de cooperação, em benefício de nossos povos. A aproximação entre brasileiros e venezuelanos é profunda e real. Será definitiva na medida em que beneficie a cada um de nossos povos.

Não quero, porém, que a minha viagem venha a caracterizar-se somente pelo já feito. Em meus encontros com Vossa Excelência estivemos permanentemente voltados para o futuro. Fizemos a sementeira. Melhores e maiores frutos haverão de ser colhidos.

A importância do que alcançarmos, brasileiros e venezuelanos, no plano bilateral, não deve diminuir o escopo de nossas preocupações regionais. Acredito firmemente que as modalidades de cooperação bilateral ganham mais sentido quando fiéis ao espírito de integração e de unidade latino-americanas.

Neste contexto, a Venezuela e o Brasil coincidem em muitíssimos pontos. Ambos os países, por exemplo, con-

sideram a criação de mecanismos eficientes e equilibrados para a integração como o ponto focal da agenda política latino-americana da próxima década.

Devemos ser inovadores. Devemos criar. Essas são obrigações essenciais à diplomacia latino-americana. Não escaparemos de nossos quadros limitados, se não tivermos capacidade de basear nossos destinos em doutrina própria.

O Brasil e a Venezuela coincidem também em muitas questões internacionais. Estou certo de que essas coincidências não nascem por acaso, mas de uma profunda identidade de ideais e visões do mundo.

A Venezuela e o Brasil são países dispostos a desenvolver-se.

Têm compromisso com o futuro. Não alimentam falsas idéias de hegemonia ou dominação.

Trabalhamos para criar condições dignas de vida e de participação para os nossos povos. E, no plano internacional, pelo estabelecimento de bases eficazes e duradouras de paz, e de estruturas econômicas justas e equitativas.

Senhor Presidente,

Como mais uma demonstração do espírito que anima minha visita ao seu país e como prova adicional do reconhecimento de seus dotes pessoais e de estadista, e do muito que já fez em prol do desenvolvimento de nossas nações, permita-me Vossa Excelência impor-lhe, neste momento, as insígnias do Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, que lhe outorga o Governo da República Federativa do Brasil.

Permita-me, agora, Senhor Presidente, elevar minha taça e brindar à prosperidade do povo venezuelano, à paz, à harmonia, ao desenvolvimento das nações irmãs da América Latina, à intensificação e ampliação das relações entre a Venezuela e o Brasil e à felicidade pessoal e saúde de Vossa Excelência e da Senhora de Herrera Campíns.